

## **INFLUÊNCIAS DA CULTURA NO CUIDADO DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Autores: Francisca Tavares dos Santos; Eliana do Sacramento de Almeida; Ruan Carlos D Santos

*Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - elianadosacramento@hotmail.com*

### **RESUMO**

As práticas de enfermagem vêm ao longo do tempo buscando defender um cuidado pensado, sentido e exercido de modo contextualizado, valorizando as condições objetivas e subjetivas de quem cuida e de quem é cuidado. Modos de viver, comportamentos e hábitos são parte integrante da cultura de cada indivíduo e são aspectos focalizados na Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural (TDUCC) da Enfermeira Madeleine Leininger, que propõe o cuidado sob a ótica transcultural e holística. Esta pesquisa apresentou como objetivo realizar revisão integrativa de literatura sobre as influências da cultura no cuidado de enfermagem, tendo como fundamento a Teoria do Cuidado Transcultural. Utilizou como fonte de dados a base indexada Scientific Electronic Library Online (SciELO) a partir descritores: Cuidado de Enfermagem, Enfermagem Transcultural e Cultura. Para embasar teoricamente as discussões foram utilizadas as nove publicações encontradas entre os anos de 1997 e 2016. Os resultados evidenciaram a interação entre a saúde e valores culturais para auxiliar na cura das enfermidades, relacionando dessa forma as experiências e crença do cliente com as práticas gerais de saúde, evidenciando a importância de se considerar os fatores sócio-culturais na instituição de planos terapêuticos e no acompanhamento desses indivíduos, influenciando diretamente da adesão ao tratamento e do estabelecimento de vínculo com o Enfermeiro e com a equipe de saúde, já que está centrado em uma comunicação bidirecional, culturalmente mediada, sujeita aos valores e crenças das pessoas e dos profissionais.

**Palavras-chave:** Cuidado de Enfermagem; Enfermagem Transcultural; Cultura.

### **INTRODUÇÃO**

Na atualidade, tem-se buscado defender um cuidado pensado, sentido e exercido de modo contextualizado, valorizando as condições objetivas e subjetivas de quem cuida e de quem é cuidado. Para promover, prevenir ou cuidar de um indivíduo faz-se necessário, além do conhecimento técnico científico, considerar suas crenças e valores, propiciando maior aproximação com a realidade vivenciada pelo ser cuidador (CASTILLO; VÁSQUEZ, 2006).

Os modos de viver, comportamentos e hábitos são parte integrante da cultura de cada indivíduo e influenciam as práticas de saúde e o cuidado de Enfermagem. Estes aspectos são focalizados na Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural (TDUCC) da Enfermeira Madeleine Leininger, que propõe o cuidado sob a ótica transcultural e holística (LEININGER, 1985). Na sua aplicação, o enfermeiro considera os indivíduos, famílias ou grupos, ativamente envolvidos no processo de cuidar, evitando as práticas de saúde culturalmente impositivas (LEININGER, 1990).

No que diz respeito à dimensão cultural do cuidado de enfermagem, podemos afirmar que, há mais de 50 anos, a profissão tem se preocupado com as diferenças existentes entre as enfermeiras exercendo seu cuidado profissional e os cuidados requeridos pelos clientes. Neste contexto, a TDUCC surgiu e tem se mantido como uma proposta para compreender estas diferenças (ORÍÁ *et al.*, 2006). Estas teóricas argumentam que o conceito de cultura e o conceito de cuidado devem ser focados na prática e na pesquisa de enfermagem. Enfatizam, também, que é necessário reconhecer a existência do sistema de cuidado profissional, mas, igualmente, do sistema de cuidado popular. Apresenta uma metodologia, na qual a enfermeira, ao interagir com os clientes, em variadas situações assistenciais, deve utilizar ações profissionais, de forma a preservar, negociar ou repadronizar os cuidados, buscando a congruência cultural (LEININGER, 1990).

Diante do exposto acima, objetiva-se com este estudo identificar as influências da cultura para o desenvolvimento do cuidado de enfermagem partindo por base da Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural (TDUCC).

## METODOLOGIA

Este estudo consiste numa revisão integrativa onde realiza-se um levantamento da bibliografia já publicada e tem por finalidade construir uma síntese de conhecimento sobre a temática (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO; 2008).

Tendo em vista o objetivo proposto, realizou-se inicialmente o levantamento bibliográfico preliminar, seguido da coleta sistematizada de dados. Os dados foram coletados durante o mês de maio e junho de 2017, na base de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando como descritores os termos: Cuidado de Enfermagem, Enfermagem Transcultural e Cultura. Foram incluídas todas as nove publicações, encontradas entre os anos de 1997 e 2016, para a realização do estudo e embasamento teórico das discussões, conforme ilustrado no quadro 1.

**Quadro 1** – Identificação dos artigos resultantes da pesquisa

	<b>Título do Artigo</b>	<b>Autores</b>	<b>Periódico/Ano de Publicação</b>
ART 1	Enfermagem transcultural e as crenças, valores e práticas do povo cigano	BRAGA, C.G.	<i>Rev. esc. enferm. USP</i> , 1997
ART 2	O modelo do sol nascente e razão sensível na enfermagem	ERDTMANN, B.K.; ERDMANN, A.L.	<i>Rev. bras. Enferm.</i> , 2003
ART 3	Práticas de cuidado em relação à dor: a cultura e as alternativas populares	BUDÓ, M.L.D. <i>et al</i>	<i>Esc. Anna Nery</i> , 2008
ART 4	O cuidado materno no manejo da asma infantil contribuição da enfermagem transcultural	SILVA, M.D.B.; SILVA, L.R. da;	<i>Esc. Anna Nery</i> , 2009

		SANTOS, I.M.M.dos	
ART 5	Aplicações da Teoria Transcultural na prática da enfermagem a partir de dissertações de mestrado	MONTICELLI, M. <i>et al.</i>	<i>Texto contexto – enferm</i> , 2010
ART 6	Interação familiar/acompanhante e equipe de enfermagem no cuidado à criança hospitalizada: perspectivas para a enfermagem pediátrica	SOUZA, T.V.; OLIVEIRA, I.C.S.	<i>Esc. Anna Nery</i> , 2010
ART 7	Tejido de significados en la adversidad: discapacidad, pobreza y vejez	VELÁSQUEZ G, V.F. <i>et al</i>	<i>Hacia promoc. Salud</i> , 2011
ART 8	A produção científica da enfermagem e a utilização da teoria de Madeleine Leininger: revisão integrativa 1985 - 2011	SEIMA, M.D. <i>et al</i>	<i>Esc. Anna Nery</i> , 2011
ART 9	Competência para prestar cuidado de enfermagem transcultural à pessoa com deficiência: instrumento de autoavaliação	PAGLIUCA, L.M.F.; MAIA, E.R.	<i>Rev. bras. enferm.</i> , 2012

Fonte: Material da pesquisa, 2017.

A Análise dos resultados ocorreu a partir da leitura e interpretação dos artigos encontrados. Foi realizada uma síntese dos resultados e na sequência, procedeu-se à organização dos resultados, buscando agrupá-los de acordo com os significados e influências que emergiram dos artigos, conforme descrito na seção posterior.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo como base a teoria transcultural de Leininger, é possível compreender as influências da cultura para o desenvolvimento da assistência à saúde, bem como para a melhoria nos padrões de saúde da população como um todo. A diversidade cultural relacionada à saúde é um dos principais fatores contribuintes para a melhoria do corpo doente. As práticas curativistas são propostas geralmente pelas matriarcas e representadas por meio de chás, massagens, uso de ervas para banhos e principalmente a fé, essas práticas estimulam o corpo a reagir à doença, levam ao bem-estar e faz com que o processo de cura seja rapidamente alcançado (SILVA; SILVA; SANTOS, 2009).

Faz-se necessário explicitar a compreensão do conceito de cultural apresentado por Leininger em sua teoria.

A cultura é definida por Leininger como os valores, crenças, normas e modo de vida praticados, que foram aprendidos, compartilhados e transmitidos por grupos particulares e geram pensamentos, decisões e ações de forma padronizada (SEIMA *et al.*, 2011).

Os estudos apresentados no quadro 1, em sua totalidade demonstram a ligação da prática do cuidado com a cultura e o meio que paciente está inserido. Budo *et al* (2008) apresentam nos seus estudos a interação entre a saúde e valores culturais para auxiliar na cura das enfermidades,

relacionando dessa forma as experiências e crença do cliente com as práticas gerais de saúde, evidenciando a importância de se considerar os fatores sócio-culturais na instituição de planos terapêuticos e no acompanhamento desses indivíduos, influenciando diretamente da adesão ao tratamento e do estabelecimento de vínculo com o Enfermeiro e com a equipe de saúde, já que esta centrado em uma comunicação bidirecional, culturalmente mediada, sujeita aos valores e crenças das pessoas e dos profissionais (VELÁSQUEZ G *et al.*, 2011).

A teoria transcultural de Leininger permite que os profissionais de enfermagem encontrem maneiras de cuidar que conserve a identidade cultural de qualquer pessoa. Por tanto, além do modelo biomédico, pautado na medicalização e que segue as etapas de diagnóstico até reabilitação é imprescindível conhecer e valorizar os valores e crenças de quem cuida em domicílio. Relacionando a identidade cultural às influências geradas no cuidado de enfermagem torna-se evidente a importância do estudo do meio onde o cliente está inserido, as manifestações culturais apresentadas, os modos de vida, suas crenças e valores, bem como o seu histórico social e epidemiológico para cada enfermidade, explicitando dessa forma o envolvimento da teoria transcultural utilizando como base a sensibilidade e percepção para a vinculação com a enfermagem (ERDTMANN; ERDMANN, 2003).

É defendido por Leininger (1990), como metodologia para a assistência de enfermagem tendo em vista uma atenção holística e culturalmente congruente, três ações de enfermagem baseadas na preservação, ajustamento e repadronização do cuidado cultural visando a assistência da enfermagem adaptada a cultura sem incongruência entre o cliente e o cuidador. Exemplificando essas ações podemos elencar os estudos de Braga (1997) no cuidado prestado na comunidade do povo cigano, onde torna-se evidente que os “traços e rituais religiosos, os valores culturais, modo de vida, aspecto legal, devem ser preservados e entendidos pela equipe da Enfermagem”.

Portanto é possível entender a importância do saber empírico cultural na reabilitação de pacientes doentes e ainda, a necessidade de uma implementação de serviços de educação em saúde dentro das comunidades uma vez que essas práticas são eficientes e contribuem para a manutenção da saúde.

Ao discutir sobre competências para o cuidado de enfermagem transcultural Pagliuca e Maia (2012), apresentam como fundamentais os desenvolvimento de dois conceitos principais: o Cuidado Culturalmente Competente e a Comunicação Cultural. Entende-se por cuidado culturalmente competente a consciência, habilidade, encontro e desejo culturais. Enquanto a comunicação cultural pode ser entendida como troca de mensagens e criação de significados e

destaca a variação dos padrões de comunicação entre culturas, sendo premente não negligenciar a comunicação não verbal, pois silêncio, olhar, toque tem significado cultural, e são fundamentais à clínica. A partir destes dois conceitos, o enfermeiro consegue desenvolver o cuidado culturalmente orientado e perceber claramente as melhorias para o seu relacionamento com o cliente e melhorar a adesão ao tratamento do mesmo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos resultados torna-se evidente a forte influência dos fatores culturais no processo de cuidado de enfermagem adaptada à cultura sem incongruência entre o cliente e o cuidador e do desenvolvimento do processo saúde-doença como um todo; de modo que os traços e rituais religiosos, os valores culturais, modo de vida, aspecto legal, devem ser preservados e entendidos pela equipe da Enfermagem.

Portanto é possível entender a importância do saber empírico cultural na reabilitação de pacientes doentes e ainda, a necessidade de uma implementação de serviços de educação em saúde dentro das comunidades uma vez que essas práticas são eficientes e contribuem para o autocuidado, a manutenção e recuperação da saúde.

Através da incorporação à sua prática diária, dos conceitos de Cuidado Culturalmente Competente e de Comunicação Cultural, o enfermeiro desenvolverá um cuidado culturalmente orientado, centrado na comunicação bilateral, possibilitando trocas de mensagens efetivas que contribuirão para melhorias no seu relacionamento com o cliente e melhorar a adesão ao tratamento do mesmo.

## REFERÊNCIAS

BRAGA, Cristiane Giffoni. Enfermagem transcultural e as crenças, valores e práticas do povo cigano. *Rev. esc. enferm. USP*, Dez 1997, vol.31, no.3, p.498-516. ISSN 0080-6234. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62341997000300011&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62341997000300011&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 15 mai 2017.

BUDÓ, Maria de Lourdes Denardin et al. Práticas de cuidado em relação à dor: a cultura e as alternativas populares. *Esc. Anna Nery*, Mar 2008, vol.12, no.1, p.90-96. ISSN 1414-8145. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452008000100014&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452008000100014&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 20 jun 2017.

CASTILLO, CAG; VÁSQUEZ, ML. El cuidado de sí de la embarazada diabética como una vía para asegurar un hijo sano. Florianópolis: **Texto Contexto Enferm.**, Jan-Mar, 2006, v.15, n.1, p.74-81. Disponível em: <http://www.index-f.com/textocontexto/2006pdf/2006-74.pdf>. Acesso em 20 jul 2017.

ERDTMANN, Bernardette Kreutz; ERDMANN, Alacoque Lorenzini. O modelo do sol nascente e razão sensível na enfermagem. *Rev. bras. enferm.*, Out 2003, vol.56, no.5, p.523-527. ISSN 0034-



7167. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672003000500011&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672003000500011&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 17 maio 2017.

LEININGER, MM. Teoria do cuidado transcultural: diversidade e universalidade. In: I Simpósio Brasileiro Teorias de Enfermagem. Florianópolis: **Universidade Federal de Santa Catarina**, 1985.

LEININGER MM. **Ethical and moral dimensions of care**. Detroit, Wayne State University Press, 1990.

MENDES, K.D.S; SILVEIRA, R.C.C.P; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto – enferm.**, v.17, n.4, p. 758-64, 2008.

MONTICELLI, Marisa et al. Aplicações da Teoria Transcultural na prática da enfermagem a partir de dissertações de mestrado. **Texto contexto - enferm.**, Jun 2010, vol.19, no.2, p.220-228. ISSN 0104-0707. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072010000200002&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072010000200002&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 30 mai 2017.

ORÍÁ, MOB; XIMENES, LB; ALVES, BDS. Madeleine Leininger and the Theory of the Cultural Care Diversity ad Universality: na Historica Overview. **Online Braz J Nurs**, ago/2005. Disponível em: <http://www.nepae.uff.br/siteantigo/objn402oriaetal.htm>. Acesso em: 01 ago 2017.

PAGLIUCA, Lorita Marlena Freitag; MAIA, Evanira Rodrigues. Competência para prestar cuidado de enfermagem transcultural à pessoa com deficiência: instrumento de autoavaliação. **Rev. bras. enferm.**, Out 2012, vol.65, no.5, p.849-855. ISSN 0034-7167. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672012000500020&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672012000500020&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 23 mai 2017.

SEIMA, Márcia Daniele et al. A produção científica da enfermagem e a utilização da teoria de Madeleine Leininger: revisão integrativa 1985 - 2011. **Esc. Anna Nery**, Dez 2011, vol.15, no.4, p.851-857. ISSN 1414-8145. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452011000400027&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452011000400027&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 15 mai 2017.

SILVA, Maíra Domingues Bernardes; SILVA, Leila Rangel da; SANTOS, Inês Maria Meneses dos. O cuidado materno no manejo da asma infantil contribuição da enfermagem transcultural. **Esc. Anna Nery**, Dez 2009, vol.13, no.4, p.772-779. ISSN 1414-814. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452009000400012&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452009000400012&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 10 jun 2017.

SOUZA, Tania Vignuda de; OLIVEIRA, Isabel Cristina dos Santos. Interação familiar/acompanhante e equipe de enfermagem no cuidado à criança hospitalizada: perspectivas para a enfermagem pediátrica. **Esc. Anna Nery**, Set 2010, vol.14, no.3, p.551-559. ISSN 1414-8145. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452010000300017&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452010000300017&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 30 mai 2017.

VELÁSQUEZ G, Vilma F et al. Tejido de significados en la adversidad: discapacidad, pobreza y vejez. **Hacia promoc. Salud**, Dic 2011, vol.16, no.2, p.121-131. ISSN 0121-7577. Disponível em: [http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0121-75772011000200009&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-75772011000200009&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 10 jun 2017.